



LUIZ ALBERTO RODRIGUES DE MORAES

Autobiografia

Sou Luiz Alberto Rodrigues de Moraes, nascido em 10 de setembro de 1951, em Belém, Pará, Brasil, filho de Doralice Rodrigues de Moraes e Arnaldo Moraes Filho. Realizei meus estudos nos níveis fundamental nos Colégios Suíço Brasileiro e Nossa Senhora de Nazaré e o médio no Colégio Estadual Paes de Carvalho, em Belém.

Em janeiro de 1970 prestei concurso vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, tendo sido classificado em 32º lugar entre os 160 candidatos aprovados. Durante os seis anos de graduação, minha atenção foi sempre voltada para disciplinas eminentemente cirúrgicas. Como era então corrente em Belém, fui estagiário voluntário no Hospital Batista Campos, onde uma plêiade de cirurgiões do mais alto gabarito atuava na Cirurgia Geral. Pude ter o primeiro contato com a cirurgia, equipamento, material cirúrgico; e, na prática diária, o também primeiro contato com a técnica cirúrgica e a clínica cirúrgica.

Ainda durante a graduação, após uma seleção mediante entrevista, fui escolhido e permaneci por dois anos como estagiário-estudante do Hospital do Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti. Nesse hospital, participei de maneira ativa do atendimento de pacientes politraumatizados, atendimento a pacientes com abdômen agudo inflamatório. Em ambos hospitais pude participar como auxiliar e instrumentador de diversas cirurgias.

Gostaria de destacar ainda durante a formação como estudante, a participação em quatro Operações no Projeto Rondon, do Ministério do Interior. Esse Projeto levava estudantes das mais diversas áreas do conhecimento para atuar junto às comunidades carentes do interior do Brasil, fazendo pesquisas, palestras, atuando em campanhas de

vacinação e aconselhamento na prevenção das doenças. Tudo isso, participando da vida das comunidades e com elas aprendendo. Minha formatura ocorreu em 8 de dezembro de 1975.

Em fevereiro de 1976 iniciei o programa de Residência Médica no Hospital Batista Campos, o mesmo que me acolheu durante minha graduação, aí incluso o internato. Durante dois anos a Residência me proporcionou aprendizado na área de Cirurgia Geral, Digestiva, Coloproctologia, noções de Ginecologia, Cirurgia Torácica e Cirurgia da Tireoide, com um volume cirúrgico estupendo, chegando a realizar mais de 150 procedimentos cirúrgicos por mês, aí incluídas cirurgias de pequeno, médio e grande porte. Para complementação de minha formação, incluí o estágio como cirurgião voluntário no Hospital de Pronto Socorro Municipal, o mesmo em que estagiei quando estudante.

Em 1977, durante meu segundo ano de Residência, a Universidade Federal do Pará abriu concurso de seleção para Auxiliar de Ensino na disciplina de Gastroenterologia e Proctologia do Departamento de Medicina Integrada do Centro Bio-Médico. Me candidatei e logrei aprovação no concurso, que ocorreu entre 20 e 22 de agosto de 1977, sendo classificado em 3º lugar.

Ao final de 1977, pleiteei e fui posteriormente aceito para cursar o Mestrado em Cirurgia Gastroenterológica na Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro, iniciando o Mestrado em março de 1978. Durante o período do Mestrado, de 1978 a 1980, participei de seis Congressos e Jornadas, onde apresentei 23 temas-livres, com diversos assuntos relacionados à prática diária do Serviço de Cirurgia Gastroenterológica da Universidade Federal Fluminense. Em 21 de janeiro de 1980 fiz a defesa da dissertação de Mestrado intitulada: "Esofagomanometria e Cirurgia Anti-refluxo gastroesofagiana", sob orientação do Prof. Dr. Salomão Kaiser. A banca foi constituída pelos Professores Dr. Américo Caparica Filho e Dr. Evandro Freire. Fui aprovado com grau 10,0 (dez), conceito A.

Em maio de 1980, fui aprovado no Concurso para obtenção de Título de Especialista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Ao retornar a Belém, iniciei minhas atividades como professor de Gastroenterologia e Proctologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.

Em agosto de 1983 prestei concurso para Médico na área de Clínica Médica, para o INAMPS, Ministério da Saúde, onde fui aprovado em 9º lugar, apesar de não ser Clínico Geral de formação. Iniciei minhas atividades no ambulatório de Clínica Médica, até que, em 1985, houve novo concurso, agora contemplando a área de Cirurgia. Prestei o concurso, e fui aprovado em 1º lugar. Deixei o ambulatório de Clínica Médica e me transferi definitivamente para a Cirurgia Geral.

Fui contratado também como Professor Substituto na disciplina de

Técnica Cirúrgica na graduação da Faculdade Estadual de Medicina do Pará, em que permaneci até 1989.

No âmbito da medicina privada, desde meu regresso a Belém em 1981 exerci minhas atividades cirúrgicas no Hospital Guadalupe até 2017.

Em 1990, transferi minha atividade de magistério e assistencial para o Hospital Universitário João de Barros Barreto, onde exerci vários cargos e funções, a saber: Chefe do Serviço de Cirurgia Geral, de 1992 a 2006; Vice-Diretor, de 1997 a 1999; Coordenador do Internato de Clínica Cirúrgica, de 1992 a 1995; Presidente da Comissão Intrahospitalar de Transplantes, em 2002; Coordenador do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral, de 1991 a 1995; Coordenador de Atividades acadêmicas, de 2001 a 2006; Diretor Geral do Hospital, de 2006 a 2009.

No âmbito acadêmico posso destacar o ensino na área da graduação no Internato de Cirurgia Geral, com atividades ambulatoriais, de enfermagem e realização de atos cirúrgicos. Concomitantemente, participei ativamente no ensino da Residência Médica em Cirurgia Geral.

Como professor de pós-graduação participei do Curso de Especialização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, ministrando a disciplina de Cirurgia Digestiva I, curso promovido pelo Departamento de Cirurgia / Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará.

O Estado do Pará tem uma realidade social muito precária, principalmente na área da saúde. A par desta situação, o Serviço de Cirurgia Geral, sob minha coordenação, houve por bem iniciar um Programa de Interiorização da Residência Médica em Cirurgia, onde o Residente, sempre ao lado de um cirurgião do staff, faz suas atividades assistenciais, acadêmicas e também científicas no local escolhido. Com isso levamos para o interior do Estado um atendimento que julgamos de ótima qualidade, para uma população muito carente. Iniciamos este programa em 1998 e continuamos até os dias atuais em Oriximiná, município no oeste do Pará. Posteriormente, em 2011, demos início ao mesmo programa em Bragança, município do nordeste do Pará. Verificamos, após todos esses anos, uma maior fixação de cirurgiões após o término da Residência em cidades interioranas, não só do Pará como de outros Estados vizinhos.

Nas atividades de gestão tive oportunidade de participar de nove congressos, seminários e encontros, todos com temática voltada ao desenvolvimento na área administrativa, sempre com foco no ensino da área da saúde.

Em julho de 2014 pleiteei e fui aceito para atuar como Professeur Visiteur no Serviço de Chirurgie Hépato-Biliaire et de Transplantation Hépatique du Hopital Universitaire Saint-Antoine, de Paris, onde permaneci de agosto a dezembro de 2014. Nesse período tive oportunidade de participar de todas as atividades do Serviço: reuniões clínicas, reuniões da radiologia, visitas gerais aos pacientes internados,

bem como assistir inúmeros transplantes de fígado, hepatectomias realizadas de maneira convencional e por videolaparoscopia, conduzidas principalmente pelos Profs. Olivier Scaton e Fabiano Perdigão.

Em 2016 tive meu título de Médico reconhecido pela Faculdade de Medicina de Lisboa, onde passei a atuar e, em 2021, tive o meu título de Cirurgião Geral reconhecido pelo Colégio de Cirurgiões da Ordem dos Médicos de Portugal. Continuo ainda hoje a atuar em Portugal, tanto como clínico geral, quanto como cirurgião.

Durante minhas atividades fui agraciado com alguns prêmios:

- Prêmio Alcides Caltabiano, outorgado ao melhor tema-livre apresentado na XIII Jornada Médico-Cirúrgica do Hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro, com o tema livre “Laparoscopia no Abdômen Agudo”. Este trabalho descrevia indicações, técnica e resultados, além das grandes vantagens da laparoscopia no abdômen agudo, e constituiu em ajuda muito importante nesse diagnóstico. Convém ressaltar que este trabalho, de 1978, precede em duas décadas à explosão da videolaparoscopia;

- Prêmio conferido ao 1º lugar dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso de Medicina. Na oportunidade fui o orientador do trabalho: “Nossa experiência com trinta tireoidectomias (1981)”.

- Prêmio conferido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Capítulo do Pará, ao melhor tema-livre apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Cirurgia. O trabalho versava sobre “Tireoidectomia: análise de 55 casos. Ênfase a 20 pacientes com hipertireoidismo com preparo pré-operatório com betabloqueador” (1982);

- Prêmio Glaxo de Gastroenterologia – Austrália 90, com o trabalho: “Esofagomanometria e cirurgia anti-refluxo gastroesofageano” (1990); este prêmio me proporcionou a participação no Congresso Mundial de Gastroenterologia, em Sidney, Austrália.

- Patrono da turma da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará que colou grau em dezembro de 2002.

- Prêmio João Prisco dos Santos – conferido bianualmente pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões ao cirurgião com mais de 25 anos como Membro Titular e que tenha relevantes serviços prestados à Cirurgia Geral (2004);

- Comenda Mérito da Cabanagem, outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará a personalidades com destaque nos mais diversos segmentos da sociedade, cabendo-me por destaque na área médico-cirúrgica (2004).

Em minha vida acadêmica e científica, tive oportunidade de publicar dois livros:

- **Manual de Condutas em Cirurgia**

Neste livro tive oportunidade de organizar e doutrinar as condutas que

passariam a ser a rotina no Serviço de Cirurgia do Hospital Universitário João de Barros Barreto, da Universidade Federal do Pará;

- Traumatismo Torácico: visão geral e especializada

Um guia no diagnóstico e tratamento dos traumatismos torácicos, pretendendo, com a contribuição de grandes nomes mundiais na área (tórax), ser de grande ajuda para cirurgiões gerais que o necessitem, bem como o tratamento mais refinado para o cirurgião especialista em tórax.

Na área das publicações, contribuí com onze capítulos de livros. Nomeei os dois capítulos sobre Abscesso Hepático, particularmente o de etiologia amebiana, que sempre foi de meu interesse. Em 2022, destaquei o capítulo “Compartment Syndrome: leg and forearm abdominal”, no livro *Medical Care Catastrophe*, organizado por Francisco d'Oliveira Martins, Lisboa, Portugal.

Fiz publicar:

- Artigos em revistas científicas (dez);

- Trabalhos completos em Anais de Congressos – quatro. Aqui chamo particular atenção que, dentre estes, três foram publicados e apresentados na European Surgical Week, em Lisboa, Portugal (2002);

- Resumos em Anais de Congresso - 34.

No decorrer de minha trajetória científica encaminhei e foram aceitos e apresentados 160 trabalhos sob forma de Tema-Livre. Novamente destaco os trabalhos versando sobre fígado, vias biliares e trauma, áreas de meu particular interesse.

Em minhas atividades acadêmicas participei como membro de Bancas Examinadoras de trinta trabalhos de Conclusão do Curso de Medicina, sendo que em três deles fui também o presidente da Banca Examinadora.

Participei como membro da Banca Examinadora do Concurso para Professor Auxiliar de Ensino em quatro oportunidades. Em outra ocasião, fiz parte como membro de Banca Examinadora para Professor Substituto. Durante mais de dez anos consecutivos integrei Bancas Examinadoras de Concursos para o Programa de Residência em Cirurgia Geral do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

No domínio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões participei em cinco oportunidades da Banca da Prova Oral para obtenção do título de Especialista em Cirurgia Geral.

Voltando à atividade acadêmica, participei como Coorientador da Dissertação de Mestrado intitulada: “Abscesso Amebiano do Fígado: abordagem diagnóstica e terapêutica”, produzida pelo Dr. Luiz Cláudio Lopes Chaves para obtenção do título de Mestre em Cirurgia Gastroenterológica da Universidade Federal Fluminense, em 1987. Tive também oportunidade de orientar onze trabalhos de conclusão de curso

de Medicina da Universidade Federal do Pará, somando-se a esses o trabalho de Conclusão de Curso premiado em 1981, com o título “Nossa experiência com trinta tireodectomias”.

Dentre as atividades científicas em participações em congressos, destaco: trinta participações como Debatedor em Painéis e Temas-Livres; 34 participações como moderador de mesas-redondas e painéis; e 110 participações como palestrante em conferências, miniconferências e expositor em mesas-redondas.

No ítem participação em congressos, participei de dezoito Congressos Internacionais na área de Cirurgia e Trauma. Chamo especial atenção para dois deles realizados na Europa: um em Lisboa, o Euro Surgery, em 2002, e outro na França, em 2014.

Participei também de 59 congressos, jornadas e simpósios de alcance nacional e 63 de âmbito regional, totalizando cento e vinte e duas participações em eventos brasileiros.

No capítulo de organização e presidência de eventos, em 23 oportunidades presidi ou fui participante ativo da organização. Chamo atenção para o XXXI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e VII Congresso Brasileiro de Endoscopia Digestiva, realizados em Belém em 1990, em que fui o Secretário Geral de ambos. Esse evento ficou marcado na memória dos cirurgiões e endoscopistas, pois foi a primeira vez no Brasil em que houve transmissão ao vivo de cirurgias e endoscopias.

Em 1995, já imbuído do espírito do Trauma, fui aluno em São Paulo do curso Advanced Trauma Life Support (ATLS). E, já em 1998, fiz com sucesso o curso de Instrutor do ATLS. A partir de então, criei o Núcleo do Pará - ATLS e fui guindado, sucessivamente, a coordenador, diretor e finalmente State Faculty - ATLS da região amazônica no Brasil (2005).

O Núcleo do Pará do ATLS realizou, sob minha direção, 31 cursos para alunos e quatro cursos para a formação de novos instrutores.

Sentindo a necessidade dos alunos de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, o Serviço de Cirurgia Geral do Hospital João de Barros Barreto por mim chefiado instituiu um curso para internos (alunos do último ano da Faculdade), baseado nos princípios do ATLS onde, usando esse molde, passamos a ensinar essa maneira de atender doentes vítimas de trauma. Criamos material próprio, casos clínicos, radiografias e adaptamos as palestras à realidade da nossa região. O curso se tornou um enorme sucesso junto aos alunos, que passaram a aguardar com ansiedade a sua realização.

Desde 1998, ano em que iniciei esse programa para internos de Cirurgia Geral, realizei perto de 70 cursos, onde treinamos 1120 alunos.

Os cursos do ATLS, além de ministrados em Belém, ministrei-os também em oito outros municípios do Pará e em quatro do Amapá.

Na esteira do Curso do ATLS, também me tornei inicialmente aluno do Pré Hospital Trauma Life Support, curso de Provider (em 2003) e, posteriormente, em 2004, com outros membros do Serviço de Cirurgia Geral, Instrutor do PHTLS. Fui, então, o chefe do Serviço.

Na vida associativa destaco minhas atividades no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), onde ocupei os cargos de: Mestre do Capítulo do Pará; Vice-Presidente Nacional do Setor I nos períodos de 1995-1998, 2000-2001 e 2008-2009; e Membro *ad hoc* do Conselho de Revisores da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Em 2019 fui distinguido com o honroso título de **Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**.

Com muita honra integrei o grupo de médicos a quem coube a iniciativa da criação da Academia de Medicina do Pará, em setembro de 1987. Fui, então, designado primeiro ocupante da Cadeira nº 32, cujo Patrono é Alberto Pereira de Moraes, meu tio-avô.



Luiz Alberto Rodrigues de Moraes



Cadeira nº 32 – Primeiro ocupante

